

Exposição curta impediu debates

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney, que realizou ontem uma reunião ministerial para anunciar o Orçamento Geral da União para 1989, que implica em pesados cortes das despesas públicas, não permitiu qualquer discussão em torno do assunto. Abrindo a reunião, Sarney discursou informando os critérios orçamentários que levarão aos cortes, com os quais diversos ministros manifestaram discordância ao longo da semana. Ao terminar, cedeu a pa-

lavra ao Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, autor da proposta, e a retomou, para dar por encerrado o encontro.

O fato de o Presidente não ter dado oportunidade aos demais Ministros se pronunciarem em relação à proposta de Abreu, como eles pretendiam, foi interpretado como indicador de que Sarney acatou irrestritamente o plano de cortes e está disposto a sustentar a atuação de seu Ministro do Pla-

nejamento. O Presidente não deu margens a discussões, que pudessem questionar as reduções propostas e apenas falou sobre os critérios que levarão a eles.

Os Ministros das Minas e Energia, Aureliano Chaves; da Justiça, Paulo Brossard; e dos Transportes, José Reinaldo, deram declarações públicas durante a semana de que não concordavam com reduções orçamentárias em suas áreas.